

DIAGNÓSTICO III ESPECIALIDADE

# Exame de mama tem fila de 6 mil mulheres

## Apenas dois mamógrafos estão funcionando na rede pública

Gustavo Abdel  
DA AGÊNCIA ANHANGUERA  
gustavo.abdel@rac.com.br

A espera para se realizar um exame de mamografia na rede pública de Saúde de Campinas pode chegar a até seis meses. A fila, segundo a própria Secretaria de Saúde, está em 6 mil pacientes e apenas dois mamógrafos estão em funcionamento. No início de outubro — mês de conscientização para a prevenção ao câncer de mama — o secretário de Saúde Carmino de Souza afirmou que a rede não possuía filas de espera para os exames, atribuindo a falta de procura para a realização do diagnóstico.

### Espera para fazer o procedimento leva até seis meses

Ontem, entretanto, Carmi no atrelou a crescente procura nos últimos 60 dias à quebra de dois aparelhos, um na Policlínica 2 e outro no Complexo Ouro Verde. Neste segundo local, a máquina está funcionando desde outubro, mas na Poli 2 o conserto deverá levar mais 30 dias. As respostas para a deficiência na realização dos exames foram dadas através de requerimento do Legislativo. Outro aparelho que atende a municipalidade fica no Hospital Celso Pierro, da PUC-Campinas, e está em funcionamento.

Não é de hoje que a fila para um exame rotineiro é demorada para as pacientes. A aposentada Iolanda Moraes da Silva, de 80 anos, relatou que foram seis meses até fazer o exame no hospital da PUC. “No começo de janeiro a fila já estava muito grande. É uma luta para conseguir esse exame pela rede”, lamentou.

A paciente Márcia Aparecida dos Santos, de 42 anos, também relatou que foi meio ano até ser consultada. “Muita procura para poucos equipamentos. Acaba reprimindo a demanda e quem fica angustiado é a paciente”, disse.

O secretário avalia que não existe uma fila de espera, e sim uma lista não qualificada. “Precisamos avaliar com cautela a lista de pacientes que estão na espera, pois pode estar havendo duplicidade ou triplicidade nos nomes”, ponderou. “Além disso, é sempre preciso ressaltar que pessoas que tenham indicação ou suspeita de câncer, têm o atendimento prioritado, sendo atendidas imediatamente”.

Segundo Carmino, cada



Iolanda Moraes da Silva diz que esperou até seis meses para fazer o exame no Hospital Celso Pierro



Márcia Aparecida dos Santos também teve que esperar para fazer a mamografia: “poucos equipamentos”

## Demanda chega a 100 mil pacientes por ano na cidade

**E**m Campinas existe por ano uma demanda de 100 mil pacientes que precisam fazer exames de mamografia. No ano passado foram 98 óbitos em decorrência do câncer de mama. No Brasil, o Ministério da Saúde estima 52.680 casos novos em um ano, com um risco estimado de 52 vítimas fatais a cada 100 mil mulheres. O câncer de mama tem diversas causas. Um desses

fatores é o envelhecimento da população. Outros são a obesidade, principalmente após a menopausa, o tabagismo, o fato de não amamentar e de não ter tido filhos e o uso de terapia de reposição hormonal. O componente hereditário também conta e ainda tem maior risco à mulher que menstrua muito cedo e a que entra em menopausa mais tarde. Após os 40 anos a mulher precisa ano a ano realizar o exame. (GA/AAN)

mamógrafo produz por volta de mil exames mensais. Com a quebra dos aparelhos, houve um represamento, em dois

meses, de aproximadamente 2 mil exames. Esse número revela, portanto, que em outubro havia, ao menos, cerca de 3

mil pacientes.

A quebra dos aparelhos já foi objeto de requerimentos do Conselho Municipal de Saúde. “Os mamógrafos são uma parte do processo de diagnóstico e tratamento de pacientes. Infelizmente faz algum tempo que a rede opera no limite, sem folga em nenhuma área. O cober tor já é curto, e qualquer situação de espera de meses por atendimento causa um grave desequilíbrio”, disse o presidente do conselho, Paulo Mariane.

O conserto do mamógrafo da Poli 2 deve ser finalizado em até quatro semanas. A demora no conserto ocorreu devido a um problema com o fabricante. Com a volta do mamógrafo, a secretaria espera reduzir a fila em até três meses. A compra de um novo aparelho digital deve ser concretizada em até dois meses e sua operação prevista para o primeiro semestre do ano que vem.

SAÚDE

## Rotary Clube entrega filtros de água a famílias carentes

Famílias carentes da região do Jardim São Fernando recebem filtros de água doados por membros do Rotary Clube. Os 25 membros do distrito 4590 — sediado no Cambuí — dividiram os custos de 115 equipamentos, entregues ontem à tarde na Cemei Brígida Chinaglia Costa, centro municipal de educação infantil do bairro. Os moradores beneficiados, cadastrados pela creche, foram selecionados nas reuniões com os rotarianos. Encontros planejados vão difundir, na comunidade, o uso adequado dos filtros e a importância da água pura. Estima-se que cerca de 500 pessoas morem nos lares

equipados. De acordo com Celso Eduardo Moreira, governador do distrito, a ação social acontece há três anos na periferia. Nos dois primeiros anos foram beneficiadas famílias da região do Campo Belo. Os filtros distribuídos no São Fernando custaram cerca de R\$ 5 mil. Para Moreira, o clube cumpre, por aqui, a proposta do Rotary Internacional, de se engajar no combate às doenças provocadas, no mundo inteiro, pelo consumo de água contaminada. Nada menos que 12 milhões de crianças de 0 a 5 anos morrem a cada ano, no mundo todo, sem acesso ao saneamento básico. (AAN)

PREVENÇÃO

## HC realiza caminhada contra a obesidade no domingo

O Grupo Multidisciplinar do ambulatório de Cirurgia Bariátrica do Hospital de Clínicas (HC) da Unicamp, realiza domingo a 7ª Caminhada de Prevenção à Obesidade. O evento acontecerá das 8h às 12h, na Lagoa do Taquaral (portão 1). No dia serão cadastrados casos novos de obesidade mórbida para o Grupo Pré-Operatório de Cirurgia Bariátrica. O público também terá acesso a orientação nutricional, cálculo de IMC (Índice de massa corpórea), teste de glicemia (Diabetes) e medida de pressão arterial. Médicos, residentes, alunos, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos e professores da FCM e do Hospital de Clínicas estarão presentes para orientar a população. Segundo o coordenador da caminhada, professor Elinton Chaim, não há uma idade específica para a participação no evento, já que a caminhada tem como propósito alertar a população em relação aos riscos para a saúde acarretados pela obesidade. O Ambulatório de Cirurgia Bariátrica do HC da Unicamp

iniciou as atividades em 1998 e já realizou mais de 1,2 mil cirurgias bariátricas. Desse total, mais de 80% são mulheres com idade entre 20 e 40 anos. Aproximadamente 50% dos obesos cadastrados pelo HC são diabéticos, quase 90% têm hipertensão e em média os pacientes não ultrapassam os 40 anos. A fila de espera para o procedimento no HC é de cerca de 2 mil pessoas.

O coordenador orienta que os participantes da caminhada se preparem para o evento com um café da manhã com frutas, cereais e não se esqueçam de colocar roupas confortáveis, passar protetor solar e ingerir bastante água. Os sintomas mais comuns da obesidade são a perda da visão ou visão dupla, formigamentos, tremores, fadiga, redução da força, dificuldade na fala, urgência ou incontinência urinária, transtornos cognitivos e emocionais. Estes sintomas podem ser leves, moderados ou intensos e surgem de maneira imprevisível, podendo evoluir em surtos ou de maneira lenta e progressiva. (AAN)

CADETES

## EsPCEX encerra o ano com a formatura de 492 alunos

A Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEX) realiza amanhã a formatura de encerramento do ano letivo dos 492 alunos matriculados em 2014. São quase 492 alunos de todo o Brasil, assim distribuídos: região Norte – 19, região Sul – 85, região Sudeste – 297, região Centro-Oeste – 23 e região Nordeste – 68. De Campinas, são três alunos que estão concluindo o primeiro ano do Ensino Superior Militar e seguem para a Academia Militar das Agulhas Negras, onde

passarão mais quatro anos. O aluno da Turma Marechal de Campo General Francisco Barreto de Menezes, que se destacou dentre os pares durante o ano, será premiado na formatura. Além de autoridades civis e militares, os pais, amigos e integrantes da comunidade campineira também poderão prestigiar a atividade militar em que os alunos sairão pelos mesmos portões pelos quais entraram na EsPCEX no dia 22 de fevereiro deste ano. (AAN)

SOLIDARIEDADE

## Termina amanhã inscrição para a corrida Hospitalhaços

Foi prorrogado para amanhã o encerramento do período de inscrição para a 4ª Corrida e Caminhada Hospitalhaços, que será realizada domingo. O objetivo da prorrogação é dar a chance para que mais pessoas participem do evento, que visa obter renda para a instituição que leva alegria e conforto para mais de 5 mil pessoas em hospitais públicos. Neste ano o evento conta com a participação da atleta olímpica Zenaide Vieira e também com um pelotão para deficientes físicos, que poderão sair com 15 minutos de antecedência. Uma das participantes que aprovam essa iniciativa é Fernanda Pezím Ferreira, que corre com seu filho Danilo, cadeirante, há mais de cinco anos. As inscrições podem ser feitas pelo site [www.hospitalhaços.org.br](http://www.hospitalhaços.org.br) ou diretamente na sede da ONG, na Avenida Governador Pedro de Toledo, 507, Bonfim, Campinas, das 9h às 17h30 e

sábado, das 9h às 12h. A Hospitalhaços é uma Organização Não Governamental (ONG) que utiliza a figura do palhaço para levar sorrisos ao ambiente hospitalar. O objetivo é criar uma atmosfera mais leve, alegre e descontraída para pacientes, familiares e profissionais da área da saúde. E nenhuma figura seria mais adequada que o palhaço para tal missão. É por meio de atividades lúdicas — realizadas pelo personagem do palhaço, brinquedotecas e oficinas de artes plásticas, que são criadas condições de bem-estar, humanização e diversão. Fundada em 1999 por Walkiria Camelo, beneficia hoje mais de 360 mil pessoas anualmente, em 18 hospitais. A ONG conta com cerca de 300 voluntários que se dividem entre palhaços humanizadores, brinquedistas, administração, equipes de apoio, comunicação e triadores. (AAN)

PERIGO III NAS RUAS

## Atropelamentos geram campanha

### Corpo de Bombeiros e Emdec alertam motoristas e pedestres sobre risco

Devido ao alto índice de atropelamentos nas ruas de Campinas, uma campanha está sendo realizada para conscientizar motoristas e pedestres. A ação é feita pelo Corpo de Bombeiros em conjunto com a Empresa Municipal do Desenvolvimento de Campinas (Emdec), responsável pelo trânsito na cidade.

Ontem, a campanha foi

realizada no cruzamento das avenidas José Paulino com a Moraes Sales. “Escolhemos os locais onde há maior incidência desse tipo de acidente”, explica o capitão do 7º Agrupamento do Corpo de Bombeiros, Leomar Lopes Wanderley.

O militar informa que a maior parte das ocorrências acontece por pressa, desaten-

ção e/ou por falta de educação, tanto de pedestres como de motoristas. “Há, por exemplo, os que atravessam fora da faixa e os que usam celular dirigindo, colocando-se em risco e causando acidentes desnecessariamente”, disse. “Além de sobrecarregar os Bombeiros, oneram ainda o Sistema Único de Saúde (SUS)”.

Os agentes entregam panfletos na rua e entram, inclusive, nos ônibus (nos pontos e nas paradas de semáforo). Fazem corpo a corpo e dão dicas de como pedestres e motoristas devem agir para prevenir-se e não gerar acidentes. A campanha vai até o próximo dia 15. (Da Agência Anhanguera)